

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Semestre Findo em 30 de Junho de 2011

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"). As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela Lei 11.941/09, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Destques

A administração do Conglomerado formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e pela Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. vem trabalhando no desenvolvimento e consolidação

de seus negócios, tendo acompanhado a implementação do plano de negócios arquivado no Banco Central de acordo com a Resolução CMN 3.040/02, conforme alterada.

Através da Goldman Sachs do Brasil C.T.V.M. S.A. (Corretora), o Conglomerado vem consolidando sua estratégia de oferta de execução de ordens nos segmentos da BM&FBovespa.

Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido

A partir de 1 de julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de Basileia II que tratam do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado, formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., líder do Conglomerado, e pela Corretora, de acordo com as diretrizes do BACEN.

O índice de Basileia é monitorado diariamente e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos.

Em 30 de junho de 2011, o índice de Basileia do Conglomerado era de 20,57%, conforme demonstrado nas notas explicativas.

Gestão de Riscos

Acreditamos que gerenciar o risco de maneira eficiente é essencial para o sucesso do grupo Goldman Sachs. Dessa forma, contamos com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de nossas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório e reputacional. Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas. O Banco é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo

Goldman Sachs e conforme determinado pelas Resoluções 2.804/00, 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 foram implementadas localmente, as políticas e estrutura de gestão de riscos de Liquidez, Operacional, de Mercado e de Crédito, respectivamente.

Ouidoria

Em cumprimento à Resolução 3.849/10 que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no semestre findo em 30 de junho de 2011.

Endereço Eletrônico

Em conformidade com a Circular 3.477/09, as informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e a adequação do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis no site: <http://www.goldmansachs.com.br>

São Paulo, 29 de agosto de 2011

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em R\$ mil

ATIVO	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido	2011	2010
Circulante	2.675.629	1.692.568	Circulante	2.367.440	1.464.216
Disponibilidades	739	1.176	Depósitos (nota 9)	138.922	1
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 4 e 5)	2.522.042	949.665	Depósitos interfinanceiros	574	–
Livres	1.547.705	443.161	Depósitos a prazo	138.348	1
Vinculados a compromissos de recompra	105.007	84.102	Captações no mercado aberto (nota 10)	104.497	83.999
Vinculados a prestação de garantias	719.160	407.031	Carteira própria	104.497	83.999
Instrumentos financeiros derivativos	150.170	15.371	Obrigações por empréstimos	1.821.833	593.318
Outros créditos	152.682	741.581	Empréstimos no exterior (nota 11)	1.821.833	593.318
Carteira de câmbio (nota 6(a))	80.236	665.190	Instrumentos financeiros derivativos (nota 5)	58.401	20.140
Rendas a receber	16.102	2.946	Instrumentos financeiros derivativos	58.401	20.140
Negociação e intermediação de valores	24.007	–	Outras obrigações	243.787	766.758
Diversos (nota 6(b))	32.337	73.445	Carteira de câmbio (nota 12(b))	80.754	664.344
Outros valores e bens	166	146	Sociais e estatutárias (nota 12(a))	985	34.979
Despesas antecipadas	166	146	Fiscais e previdenciárias (nota 12(c))	20.943	11.286
Realizável a longo prazo	189.997	28.105	Negociação e intermediação de valores (nota 5(a))	53.634	13.963
Aplicações interfinanceiras de liquidez	–	9.570	Diversas (nota 12(d))	87.471	42.186
Aplicações em depósitos interfinanceiros	–	9.570	Exigível a longo prazo	138.160	168.182
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 4 e 5)	148.727	18.535	Depósitos (nota 9)	112.780	132.519
Instrumentos financeiros derivativos	148.727	18.535	Depósitos interfinanceiros	112.780	29.766
Outros créditos	41.270	–	Depósitos a prazo	–	102.753
Diversos (nota 6(b))	41.270	–	Instrumentos financeiros derivativos (nota 5)	25.380	35.663
Permanente	97.537	53.929	Instrumentos financeiros derivativos	25.380	35.663
Investimentos (nota 7)	82.423	38.766	Patrimônio líquido	457.563	142.204
Participação em controlada no país	77.421	33.764	Capital - de domiciliados no exterior (nota 14)	663.596	286.596
Outros investimentos	5.002	5.002	Reserva de capital	–	113
Imobilizado de uso	9.864	11.075	Prejuízos acumulados	(206.033)	(144.505)
Outras imobilizações de uso	22.593	19.180	Total passivo e patrimônio líquido	2.963.163	1.774.602
(-) Depreciações acumuladas	(12.729)	(8.105)			
Diferido (nota 8)	5.250	4.088			
Gastos de organização e expansão	9.718	7.445			
(-) Amortização acumulada	(4.468)	(3.357)			
Total ativo	2.963.163	1.774.602			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em R\$ mil, exceto prejuízo por ação

	2011	2010
Receita com intermediação financeira	108.153	40.293
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.713	–
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	102.351	40.293
Resultado de operações de câmbio	3.089	–
Despesas de intermediação financeira	(66.272)	(33.163)
Operações de captação no mercado aberto	(20.701)	(8.904)
Resultado de operações de câmbio	–	(5.751)
Operações de empréstimos e repasses	79.960	(12.343)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 5)	(125.531)	(6.165)
Resultado bruto de intermediação financeira	41.881	7.130
Outras receitas (despesas) operacionais	(81.034)	(79.577)
Receita com prestação de serviços (nota 16(b))	37.831	34.881
Resultado de participação em controlada (nota 7(a))	7.440	(2.074)
Outras receitas operacionais (nota 16(c))	5.152	13.529
Despesas de pessoal (nota 16(d))	(95.209)	(89.041)
Outras despesas administrativas (nota 16(e))	(23.981)	(19.965)
Despesas tributárias (nota 16(f))	(5.293)	(4.354)
Outras despesas operacionais (nota 16(c))	(6.974)	(12.553)
Resultado operacional	(39.153)	(72.447)
Resultado não operacional	(5)	(11)
Resultado antes da tributação	(39.204)	(72.458)
Imposto de renda e contribuição social (nota 13)	(3.384)	(1.585)
Provisão para imposto de renda	(2.115)	(991)
Provisão para contribuição social	(1.269)	(594)
Prejuízo do semestre	(42.588)	(74.043)
Prejuízo por ação (em reais)	(0,06)	(0,26)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em R\$ mil

	2011	2010
Atividades operacionais		
Prejuízo do semestre antes dos impostos de renda e contribuição social	(39.204)	(72.458)
Ajustes do prejuízo líquido		
Resultado de participação em controlada	(7.440)	2.074
Depreciações e amortizações	686	2.656
Variáveis de ativos e obrigações		
Redução/Aumento em:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	69.699	(9.570)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.011.480)	(144.090)
Outros créditos	(27.651)	(500.439)
Outros valores e bens	–	219
Depósitos	73.241	91.182
Captações no mercado aberto	31.447	(122.001)
Outras obrigações	18.843	474.773
Impostos pagos	(327)	(1.754)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(892.186)	(279.408)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	–	(179)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	–	(179)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação obrigações por empréstimos e repasses	892.156	277.821
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	892.156	277.821
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(30)	(1.766)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	769	2.942
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	739	1.176
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(30)	(1.766)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO - Em R\$ mil

	Reserva de capital			Total
	Capital realizado	Atualização de títulos patrimoniais	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	286.596	113	(70.462)	216.247
Prejuízo do semestre	–	–	(74.043)	(74.043)
Saldos em 30 de junho de 2010	286.596	113	(144.505)	142.204
Saldos em 31 de dezembro de 2010	663.596	–	(163.445)	500.151
Prejuízo do semestre	–	–	(42.588)	(42.588)
Saldos em 30 de junho de 2011	663.596	–	(206.033)	457.563

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo de capital fechado, sob a forma de sociedade por ações, com licença para operar com as carteiras de banco de investimento, carteira de crédito financiamento e investimentos e autorização para operar em câmbio.

O Banco é parte integrante do Grupo Goldman Sachs e iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no Exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando no mercado nacional e internacional de forma integrada, sendo os custos dessa estrutura apropriados em cada unidade de negócio correspondente.

Em 2008 o Banco se tornou Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa") passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listadas.

Em maio de 2008, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sua subsidiária integral a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da BM&FBovespa para operar como corretora no segmento ações na categoria plano.

Em dezembro de 2009, o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (Private Wealth Management) e a Corretora passou a executar ordens no mercado de futuros da BM&FBovespa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76 e alterações contábeis introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, conforme aplicável, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN 3.566/08.
- CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN 3.604/08.
- CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN 3.750/09.
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN 3.823/09.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN 3.973/11.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do encerramento do semestre.

(c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, aplicações financeiras cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular 3.068/01 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Conforme a Circular 3.082/02 do BACEN os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração em utilizá-los ou não para fins de proteção (*hedge*). A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge* de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, nenhum instrumento derivativo foi negociado com a destinação de *hedge* conforme critérios estabelecidos pela Circular 3.082/02 do BACEN.

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro, bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções e termo de moeda são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

(f) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

(g) Investimento

Investimento em controlada, Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., está avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Outros investimentos estão representados por ações da Cetip S.A. Balcão Organizado de Ativos Derivativos (CETIP) e BM&FBovespa e são avaliados pelo custo.

(h) Ativo diferido

Está representado pelos gastos pré-operacionais do Banco, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos. O critério adotado pelo Banco foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução nº 3.617/08 do BACEN em seu grupo original até a sua completa amortização (Nota 8 (a)).

A partir da emissão desta Resolução, a constituição de ativo diferido atendeu aos critérios estabelecidos no artigo 2º do referido ato normativo (Nota 8 (b)).

(i) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários para compensação com lucros tributáveis futuros são calculados: (i) sobre prejuízo fiscal utilizando-se a alíquota base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites, e (ii) sobre base negativa de Contribuição Social utilizando-se a alíquota 15%.

Em 30 junho de 2011 e de 2010 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota 13).

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pró rata") e cambiais incorridos até a data do balanço.

(j) Contingências

As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular 3.068/01 do BACEN, na categoria "para negociação", sendo composta de Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) e cotas exclusivas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado. O valor da aplicação em cotas de fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período.

(a) Composição por classificação e tipo:

	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos para negociação Livres				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.139	4.140	–	–
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.490.253	1.489.200	390.641	–
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	20.431	20.088	1.908	–
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1.037	1.036	22.456	–
Cotas exclusivas - FIDC	33.241	33.241	28.156	–
Vinculadas ao compromisso de recompra Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	–	5.012	5.013	–
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	100.096	99.994	84.102	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

Em milhares de reais

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Empresas controladora, controladas e outras partes relacionadas

As transações do Banco com empresa controladora, controlada e outras partes relacionadas estão representadas por:

	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Investimento em Controlada	77.421	7.440	33.764	(2.074)
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	77.421	7.440	33.764	(2.074)
Capital Social	(663.596)	-	(286.596)	-
The Goldman Sachs Group, Inc.	(662.933)	-	(286.309)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C.	(663)	-	(287)	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.069	6.467
Prop-GS Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	-	-	7.069	6.467
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	3.229	18.154	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado	47	4.161	-	-
Outros créditos - Diversos	41.270	8.863	36.815	7.082
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda.	2.798	799	1.191	520
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	9.388	5.443	1.445	600
Goldman Sachs Canada Inc.	2	-	2	-
Goldman, Sachs & Co.	26.392	1.113	33.421	5.605
Goldman, Sachs & Co. Ohg	-	-	14	-
Goldman Sachs International	389	139	185	30
Goldman Sachs Intl Johannesburg	-	-	2	3
Goldman Sachs Paris Inc. Et Cie	10	9	-	-
Goldman Sachs Services Limited	120	-	120	-
GSI Espanha	90	25	2	2
J. Aron & Company	43	-	43	-
The Goldman Sachs Group, Inc.	937	268	390	322
Goldman Sachs Representações Ltda.	1.025	1.025	-	-
Outros	76	42	-	-
Depósito a prazo	-	-	(102.754)	(2.753)
Prop-GS Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	-	-	(102.754)	(2.753)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	(114.099)	(7.040)	-	-
Captações no mercado aberto -	-	-	(10.381)	(7.686)
Obrigações por operações compromissadas	(79.500)	(4.061)	(41.299)	(1.719)
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(79.500)	(4.061)	(41.299)	(1.719)
Instrumentos financeiros derivativos	(39.305)	(11.132)	(32.393)	(9.105)
Prop-GS Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	-	-	(10.381)	(7.686)
Goldman Sachs (Asia) L.L.C.	(22)	-	(10)	(2)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda.	(122)	(122)	-	-
Goldman Sachs Bank Ag	(23)	(1)	(20)	-
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(3.698)	(3.698)	-	-
Goldman Sachs Canada Inc.	(11)	(7)	(3)	-
Goldman, Sachs & Co.	(26.716)	(5.061)	(28.200)	(7.779)
Goldman Sachs International	(1.740)	(582)	(979)	(602)
Goldman Sachs International, Di	(3)	(3)	(4)	-
Goldman Sachs Japan Holdings, Ltd.	(3)	-	(3)	(1)

Goldman Sachs New Jersey L.L.C.
 Goldman Sachs Paris Inc. Et Cie
 Goldman Sachs Property Management
 Goldman Sachs Representações Ltda.
 GSI Espanha
 GSI Qatar Fc Branch
 The Goldman Sachs Group, Inc.
 Outros
Empréstimos no exterior
 Goldman Sachs Group, Inc.

(b) Remuneração de pessoas-chave da administração

Foram consideradas pessoas-chave da administração os membros do Comitê Operacional, incluindo os diretores estatutários e pessoas-chave de negócio que não fazem parte desse comitê.

	2011	2010
Salários	5.793	4.651
Outros Benefícios	2.059	3.787
Encargos	2.502	2.839

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Passivos contingentes e obrigações legais

Não existiam processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista, na data-base 30 de junho de 2011 e de 2010, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável ou possível.

(b) Receitas de prestação de serviços

Receitas de prestação de serviços referem-se a rendas de assessoria e consultoria no valor de R\$ 37.831 (2010: R\$ 34.881).

(c) Outras receitas e outras despesas operacionais

As receitas operacionais referem-se substancialmente a compartilhamento de infra-estrutura entre as empresas ligadas no Brasil no montante de R\$ 776 (2010: R\$ 406) e a outras receitas com variação cambial no montante de R\$ 4.075 (2010 - R\$ 266).

As despesas operacionais referem-se substancialmente a variação cambial incidente sobre disponibilidades em moeda estrangeira e outras obrigações no montante de R\$ 5.789 (2010: R\$ 7.748).

(d) Despesas de pessoal

Composto substancialmente por despesas de proventos no valor de R\$ 72.028 (2010: R\$ 65.566) e encargos sociais no valor de R\$ 16.214 (2010: R\$ 18.151).

(e) Outras despesas administrativas

São compostas principalmente por despesa de serviço técnico especializado no valor de R\$ 3.985 (2010: R\$3.641), despesa de viagens no valor de R\$ 3.966 (2010: R\$ 3.125), amortização e depreciação no valor de R\$ 3.061 (2010: R\$ 2.655), serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 2.928 (2010: R\$ 3.012), alugueis no valor de R\$ 1.961 (2010: R\$ 1.456), despesas de comunicação no

2011		2010	
Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
(13)	(8)	(2)	(2)
-	-	(1)	-
(50)	(2)	(47)	(6)
(6.528)	(1.360)	(3.028)	(651)
(45)	(45)	(2)	(2)
-	-	(2)	(2)
(244)	(156)	(92)	(58)
(87)	(87)	-	-
(1.821.833)	79.960	(593.318)	(12.343)
(1.821.833)	79.960	(593.318)	(12.343)

valor de R\$ 1.576 (2010: R\$ 817), despesas de processamento de dados no valor de R\$ 1.143 (2010: R\$ 1.101) e despesas de serviços de terceiros no valor de R\$ 947 (2010: R\$ 788).

(f) Despesas tributárias

São compostas, principalmente, por ISS no valor de R\$ 1.948 (2010: R\$ 1.742), COFINS no valor de R\$ 2.878 (2010: R\$ 2.225) e PIS no valor de R\$ 468 (2010: R\$ 362).

(g) Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido

A partir de 1 de julho de 2008 entraram em vigor as novas regras de Basileia II que tratam do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Banco apura seus limites operacionais, do Acordo de Basileia II, de forma consolidada de acordo com as diretrizes do BACEN. Em 30 de junho de 2011, o índice de Basileia do Banco era de 20,57%, conforme demonstrado abaixo.

Cálculo do índice de Basileia

(a) PEPR - parcela das exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco	89.789
(b) PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	52.272
(c) PJUR - parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros classificadas na carteira de negociação	77.569
(d) PCOM - parcela referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities)	3.620
(e) PACS - parcela referente às exposições sujeitas à variação do preço de ações	45
(f) POPR - parcela referente ao risco operacional	20.204
(g) Patrimônio de Referência Exigido (a+b+c+d+e+f)	243.499
(h) Patrimônio de Referência Consolidado (PR)	455.441
Margem (h-g)	211.942
Índice da Basileia = PR*11%/(g)	20,57%

DIRETORIA

CONTADOR

Valentino Carlotti
Diretor Presidente

André Laport Ribeiro

Adriano C. Piccinin

Daniel Wainstein

Fernando P. Vallada

Gersoni A. F. M. Munhoz

Guilherme B. J. Franco

Ricardo D. Stabile

Claudio Chapouto Lopes
CRC 1R053806/O-1 'S' SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de agosto de 2011



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP/171564-O-1

Ouvidoria Goldman Sachs Brasil: 0800 727 5764 e/ou ouvidoriagoldmansachs@gs.com. Horário de funcionamento: segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados), das 9hs às 18hs.